

POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL (PNSM) – MOÇAMBIQUE

Texto disponível em:

http://www.misau.gov.mz/pt/misau/dnsp_direccao_nacional_de_saude_publica/saude_da_comunidade/saude_mental

Objectivo geral:

- Diminuir a morbilidade causada por doenças mentais, neurológicas e distúrbios psicossociais.

Objectivos operacionais:

- Instruir e melhorar as acções de saúde mental a todos os níveis de prestação de cuidados;
- Promover o despiste e o tratamento precoce das perturbações mentais, neurológicas e psicossociais para evitar danos dificilmente reabilitáveis e prevenir a cronicidade, através da integração dos cuidados de saúde mental nos cuidados de saúde primário;
- Proporcionar medidas que possibilitem a reabilitação, permitindo que a incapacidade gerada pela doença seja minimizada, e que a reinserção do indivíduo na família e sociedade seja facilitada;
- Instruir, educar e capacitar os profissionais de saúde a todos os níveis de prestação de cuidados assim como os que ainda estão em formação de forma a permitir uma melhoria na prestação de cuidados no âmbito da saúde mental;

***Em todas as actividades desenvolvidas ênfase é dada à melhoria da qualidade de vida do indivíduo.**

Principais funções do programa de saúde mental:

1. Analisar, discutir e propor políticas, estratégias e objectivos gerais na área de Saúde Mental, incluindo na área de apoio ao desenvolvimento do Adolescente e Jovem. Políticas e estratégias que promovam a descentralização e integração dos cuidados de Saúde Mental nos cuidados de saúde em geral e nos cuidados de saúde primários.
2. Promover, discutir, propor e adequar uma legislação em saúde mental face à realidade sócio-cultural, garantindo e assegurando os direitos humanos, laborais e cívicos do doente mental.
3. Planificar e controlar o cumprimento das políticas e objectivos definidos para a área.
4. Definir e elaborar anualmente o Plano de Acção da secção (incluindo planos/cronogramas de actividades trimestrais e semestrais).
5. Elaborar relatórios anuais, semestrais e trimestrais sobre o cumprimento do programa e plano de acção submetendo o mesmo à repartição, para respectiva apreciação, análise e aprovação.
6. Orientar e supervisionar os programas, actividades e capacidade de desempenho do pessoal afecto tanto à secção de saúde mental como ao programa a nível nacional, permitindo desta forma uma melhoria na prestação de cuidados no âmbito da saúde mental.
7. Elaborar normas, fichas e guiões de gestão, supervisão, monitorização e avaliação, para cada nível de implementação do programa e das actividades de saúde mental.

8. Elaborar e ou apoiar a elaboração de manuais, e outro tipo de material, para apoio à formação contínua e actualização técnica do pessoal ligado à área de saúde mental, saúde escolar e materno-infantil, assim como do pessoal do comité intersectorial para o apoio ao desenvolvimento do adolescente e jovem, e ainda de pessoal de outros sectores e instituições julgadas importantes pelo comité na implementação de actividades e na promoção da saúde do adolescente e do jovem.
9. Planificar, executar e ou apoiar a execução de planos de formação do pessoal ligado a programas que necessitem de conhecimentos específicos na área.
10. Supervisar, monitorar e avaliar a nível nacional, a qualidade e o nível de gestão e implementação do programa e das actividades definidas, assim como a qualidade de prestação de serviços de saúde mental.
11. Definir, executar, promover e ou participar em inquéritos, estudos, pesquisas e outras actividades científicas com o objectivo de analisar e identificar os principais problemas e necessidades de saúde da comunidade nesta área, com a finalidade de rever e apoiar a definição de objectivos, e melhorar a capacidade de resposta do sector.
12. Coordenar e colaborar com outras estruturas, sectores e programas, dentro e fora do MISAU, no sentido de garantir a integração e complementaridade do Programa e/ou actividades de saúde mental, com a finalidade de aumentar o impacto na melhoria da saúde da população nesta área.

Áreas de acção:

- Abuso de Substâncias Psicoactivas (álcool e outras drogas)
- Tabaco
- Vigilâncias Epidemiológicas (álcool, tabaco, epilepsia, esquizofrenia)
- Pesquisas operacionais (álcool, tabaco, epilepsia, esquizofrenia)
- Produção e Harmonização de materiais de IEC, Manuais de formação
- Supervisões
- Desenvolvimento de estratégias, planos, normas no âmbito das doenças neuro-psiquiátricas, álcool, tabaco, drogas

Pessoal na secção:

- Dra. Lúcia Gouveia – Médica Psiquiátrica – Chefe de Secção
- Dra. Eugénia Teodoro – Psicólogo Clínica
- Dr. Joaquim Matavel – Psicólogo/Pedagogo
- Sr. Paulo Andrassone – Técnico de Psiquiatria
- Sra. Irene Uele – Assistente Administrativa

Recursos humanos – nacional:

Setembro de 2005

	Maputo/ cidade	Gaza	Inham	Sofala	Manica	Tete	Zambéz	Nampula	C.Delgado	Niassa
Psiquiatras	6 (3**)	0	0	1(**)	0	0	0	2(**)	0	0
Psicólogos	8	1	0	1	1	0	1	1	0	0
Téc.psiquit.	7 (2*)	2	2	4	2	2	2	3	1	2
Total	21	3	2	6	3	2	3	6	1	2

(*) Maputo Província; (**) Quadros Estrangeiros;

Nº de Unidades Sanitárias com Serviço de Saúde Mental

	1990	1996	2006
Maputo cidade	3	5	5
Maputo Província		2	5
Gaza		2	3
Inhambane		1	3
Sofala	1	3	4
Manica	1	1	3
Tete		1	3
Zambézia		1	2
Nampula	1	4	5
Niassa		2	4
Cabo Delgado		2	3
TOTAL	6	24	40
	1990	1996	2006
Maputo cidade	3	5	5
Maputo Província		2	5
Gaza		2	3
Inhambane		1	3
Sofala	1	3	4
Manica	1	1	3
Tete		1	3
Zambézia		1	2
Nampula	1	4	5
Niassa		2	4
Cabo Delgado		2	3
TOTAL	6	24	40